



TÍTULO: “A CONSTITUIÇÃO DE UMA PRÁXIS EXISTENCIAL-SOCIAL COM JOVENS E ADULTOS NO CESAS”

Autor(es): ANA CAROLINA LEONEL EMEDIATO, ANDRÉA DE FÁTIMA CALANDRINE DUARTE, FLÁVIA SIMONE SOUSA TÔRRES
REUS ANTUNES DE OLIVEIRA, VICENTE DE PAULA LIMA DE SOUSA

Professor orientador: **Renato Hilário**
Tutor orientador: **Cléssia Mara Santos**

INTRODUÇÃO

O presente trabalho foi elaborado com o objetivo de propor ações que atendam aos anseios e necessidades dos estudantes do CESAS, quanto ao desenvolvimento de um sentimento de pertencimento à escola, bem como a promoção da relação intergeracional, desgastada nos últimos anos devido à entrada massiva de adolescentes na EJA.

MARCO TEÓRICO

É necessário estabelecer canais de comunicação entre os diferentes atores da escola (FERNANDES, 2008). Esses sujeitos (adolescentes, jovens, adultos e idosos) são chamados à participação e integração nas ações afirmativas a serem promovidas para tornar a escola um ambiente agradável a todos, um espaço de amorização, e surja daí o sentimento de pertencimento a esse meio (TEIXEIRA, 1963, P.11 apud PEREIRA, 2011). Valorizar suas aprendizagens e interesses faz com que os alunos tenham confiança nas suas possibilidades de reinserção social e educativa (AMARAL e FERRARI, 2005).

OBJETIVOS

Promover em toda a comunidade do Centro de Educação de Jovens e Adultos da Asa Sul (CESAS), a constituição de uma práxis existencial-social, baseada no respeito à diferença, no acolhimento, no diálogo intergeracional, na construção do sentimento de pertencimento, como desenvolvimento do ser humano.



Figura 1 – Alunos participando de encontro para sugestão e definição de projetos.

ATIVIDADES

Horta Comunitária – trabalho coletivo que oportuniza e busca agregar os valores de pertencimento e relações intergeracionais entre os alunos.

Cesarte e Intervalo Cultural – momentos em que os estudantes podem ministrar e participar de oficinas que envolvem trabalhos manuais, culinária, música, danças, teatro.

Web TV – tv via web que transmitirá conteúdos produzidos pelos estudantes e profissionais da educação do CESAS.

Cineclube – projeto interdisciplinar que aproveita o momento Copa do Mundo, para conhecer, valorizar e divulgar as diversas culturas. Proporciona momentos de pesquisa (as músicas, danças, comidas, crenças e hábitos de cada região ou país), além de conhecer a história do futebol e das copas.

RESULTADOS

O resultado esperado deste trabalho é, sobretudo, o enfoque. Esperamos que os sujeitos da EJA – jovens, adultos e idosos – desenvolvam o convívio com o sujeito adolescente, criando novos laços intergeracionais nesse novo contexto de EJA, num ambiente de acolhimento onde todos possam desenvolver o sentimento de pertencimento.



Figura 2 – Alunos discutem e votam proposta da horta comunitária.



Figura 3 – Apresentação de street dance durante o intervalo cultural.

CONCLUSÕES

Conforme se viu, a educação deve buscar o desenvolvimento pleno do estudante. Na EJA não poderia ser diferente, sobretudo diante das diferenças que permeiam a realidade vivenciada, qual seja, a exclusão. Para tal fim, busca-se centrar a educação na pessoa do estudante, suas expectativas, seus anseios, enfim seu pertencimento ao ambiente educacional, seu acolhimento com toda dignidade. Não se duvida que antes de ser estudante, há uma pessoa em busca de conhecer a si e a seu mundo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto foi elaborado a partir de sugestões e ideias advindas da comunidade escolar, tomando por base a sua práxis, seu modo de pensar e agir sobre a realidade. Por isso, os frutos conseguidos serão aqueles que irão responder aos questionamentos e anseios iniciais, o que por si só será legitimador deste trabalho e ampliador dos resultados obtidos.

REFERÊNCIAS

- AMARAL, Sueli e FERRARI, Shirley Costa. O aluno de EJA, jovem ou adolescente?, 2005.
ANDRADE, Eliane Ribeiro. Os Jovens da EJA e a EJA dos Jovens. In: BARBOSA, Inês; PAIVA, Jane; (Org.) Educação de Jovens e Adultos. Rio de Janeiro. DP&A, 2004
DUBET, François. A escola e a exclusão, 2000.
FERNANDES, Andréa da Paixão. Jovens na EJA, perspectivas do direito e transferências: responsabilidades de quem.
FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997
FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. Paz e Terra, 2008
FREIRE, Paulo. Pedagogia da Esperança: Um reencontro com a pedagogia do oprimido. São Paulo: Paz e Terra, 2011.
FURTADO, Celso. O professor fora do seu tempo. Curitiba: Humana Editorial, 2007.
TEIXEIRA, Anísio, 1963. In: PEREIRA, Eva, org. Nas Asas de Brasília. Memórias de uma Utopia Educativa 1956-1964. Universidade de Brasília 2011.
SILVA, Líbia. Juvenilização na EJA. Disponível em: <http://www.bj2.me/login.php> Acesso em: 23 nov. 2013.